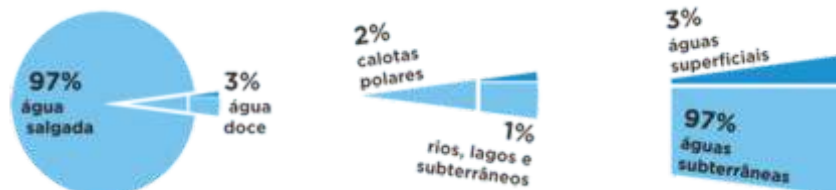


Luta pelo mais precioso dos bens

A guerra está abertamente declarada. Antes uma sinistra previsão futurista, a atual crise mundial de abastecimento de água doce – que no último verão atingiu em cheio a mais poderosa cidade da América Latina, São Paulo – exige alternativas energéticas eficientes e novas políticas de uso e reuso.



Falta d'água é um problema é democrático: segundo a ONU, até 2025 ele atingirá dois terços da população mundial. Há consenso de que é necessário enfrentá-lo com táticas dignas de exército romano. Por uma frente, o combate à redução do desperdício tanto na distribuição quanto na utilização; por outra, a pesquisa de novos sistemas de fornecimento (como poços artesianos, captação de águas pluviais e dessalinização); e, fechando o círculo, a pesquisa e adoção de tecnologias para uso inteligente e reuso da água. Também é necessário investir em novas fontes de energia renovável, uma vez que a hidrelétrica, da qual o Brasil tem dependência primária, é diretamente afetada pela carência de recursos hídricos.

Várias indústrias instaladas no ABC paulista já estabeleceram seus sistemas inteligentes de utilização de água. Na fábrica de pneus Pirelli, 100% da água utilizada no processo industrial é tratada e reaplicada à produção. Tanto a Volkswagen quanto a Ford, ambas em São Bernardo dos Campos, também possuem sistemas de redução de uso e de tratamento da água. Com isso, todos ganham, inclusive em termos financeiros: com o reuso, economiza-se até 90% do custo da água. Em áreas geográficas como essa, de alta concentração de empresas, a perfuração de poços artesianos tem sido uma solução rápida e eficiente, embora esgotável.

A agricultura é outro setor que precisa – e está, embora lentamente – investir recursos para o gerenciamento inteligente da água. Não é para menos: segundo a ONU, ela é responsável por 70% do consumo total do planeta. A técnica de gotejamento, em que um sistema de canos monitora e

“entrega” a quantidade necessária de água para cada planta, está sendo cada vez mais adotada. De acordo com especialistas, ela pode garantir, em média, economia de 40% de volume hídrico em comparação ao sistema de aspersão.

A distribuição de água em centros urbanos é outro ponto crítico que precisa ser urgentemente revisado. “No Estado de São Paulo, quase um terço da água é perdida no caminho ao consumidor. Seria necessário mapear, com a ajuda das prefeituras, áreas onde há grandes perdas de água e identificar seus motivos”, propõe Marussia Whately, consultora em recursos hídricos do Instituto Socioambiental (ISA). Já existem soluções tecnológicas para apoiar a ideia, como o sistema da empresa israelense TaKaDu implantado em algumas concessionárias de água no centro-oeste brasileiro, que mede a pressão da água ao longo do sistema de distribuição e localiza pontos de trincos ou vazamentos.

Edifícios comerciais e residenciais também estão buscando saídas originais, criando estações particulares de tratamento, investindo em captação de chuvas e na reutilizações de águas, que depois são usadas para limpeza externa, refrigeração ou irrigação do jardim, por exemplo. Só com o reuso é possível gerar uma economia de até 35% por mês. Essas são algumas das soluções que estão presentes nos “prédios verdes”, cada vez mais numerosos no Brasil. Nesse quesito, a França foi mais longe: o país instituiu uma lei que obriga a instalação de telhados ecológicos ou painéis solares em todas as novas construções comerciais. Torçamos para que o Brasil chegue lá.

CONSULTORIA EM PROJETOS E GERENCIAMENTO PREDIAL

MOINHO - Rio de Janeiro, RJ

Ainda em fase de projeto, Moinho, na cidade do Rio de Janeiro, já está sob a *expertise* em Real Estate da CBRE.

De propriedade da Vinci Partners, com mais de 100 mil m² de área privativa, este é um dos maiores empreendimentos em desenvolvimento na capital carioca no momento, e será composto por:

- Shopping Center
- 5 prédios históricos com mais de 30 mil m² de Commercial Lofts
- 1 Torre Triple A, com cerca de 45 mil m² de lajes corporativas, distribuídos em 24 pavimentos, e com certificação LEED
- 1 Hotel Design, com mais de 200 quartos
- Mais de 1.000 vagas de estacionamento

A área de Building Consultancy da CBRE auxiliará no desenvolvimento do projeto e da obra. Em seguida, a área de Gerenciamento Predial assumirá a gestão administrativa e operacional do condomínio.

CBRE: expertise em consultoria pré-operacional, administração financeira, gestão operacional e manutenção predial para empreendimentos comerciais. Informações: (11) 3186.3900



NOTÍCIAS CBRE

CBRE recebe importantes Prêmios no mercado imobiliário mundial



CBRE eleita pelo 9º ano consecutivo uma das 100 melhores empresas de terceirização do mundo.

Em 2015, pela 14ª vez consecutiva, a CBRE foi eleita a marca mais famosa em Real Estate, de acordo com Pesquisa Lipsey. #cbretoprealestatebrand

DICA VERDE



CDs e DVDs, sem dúvida, são mídias eficientes e baratas. Mas você sabia que levam cerca de 450 anos para um CD se decompor e que, ao ser incinerado, ele retorna como chuva ácida (como a maioria dos plásticos)? Por isso, prefira mídias regraváveis como CD-RWs, drives USB, ou mesmo FPT para carregar ou compartilhar arquivos.

Para saber mais sobre a CBRE e sua participação no mercado imobiliário, visite nossos sites: www.cbre.com.br / www.cbre.com



É uma publicação da CBRE Serviços do Brasil. Distribuição interna e gratuita a clientes. Tiragem de 6.000 exemplares.
Editoria: Marketing CBREMS - www.cbre.com.br
Jornalista: Miriam Sanger - miriamsanger1@gmail.com
Fotografia: divulgação e arquivo CBRE.
Produção: Aptiva Comunicação e Marketing - www.aptivacom.com.br
Impressão: Compulaser Gráfica - www.compulasergr.com.br